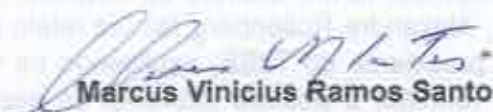


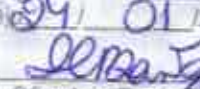
**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL
- EXTRAORDINÁRIA -**

No dia 18 de dezembro de 2017 no auditório da Sede Cultural, situado na Rua Araújo, nº 168, Centro- Aracaju/SE, presente se encontravam diretores e filiados do SINDIJUS – Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciário do Estado de Sergipe para reunirem-se, extraordinariamente, em Assembleia Geral. Às 16:00 horas, foi realizada a primeira chamada e, às 16:30 horas, foi realizada a segunda chamada, momento em que foi aberta a reunião que tinha como pauta debater e deliberar sobre o seguinte assunto: 1 – Informes; 2 - Campanha Salarial; 3 - URV; 4 - Participação das atividades coletivas da classe trabalhadora; 5 - O que ocorrer. Declarada aberta a reunião da Assembleia Geral extraordinária, foi feita a leitura da ata da assembleia do dia 02/10/2017, o que foi aprovado pelos presentes. Ato contínuo, a direção do SINDIJUS iniciou os informes falando sobre os seguintes temas: reunião com Cezário do dia 27/11/2017, greve geral do dia 05/12/2017, congresso da Fenajud, ato do mamatômetro realizado no calçadão da João Pessoa no dia 06/12/2017, apresentação da pauta aos demais desembargadores e os encaminhamentos da reunião do Conselho de Representantes do dia 01/12/2017. Com relação às URVs, o dirigente sindical Alexandre Rollemberg fez uma explanação sobre a necessidade de aprovar não abrir novo lote para as URVs e os servidores que ainda não ingressaram com novas execuções e tenham interesse devem contratar diretamente o escritório. Em seguida, o representante de base Ednaldo Martins, lotado em Divina Pastora, fez uma análise de conjuntura para mostrar os riscos que a classe trabalhadora enfrenta e as ameaças que o mercado financeiro tem implantado com as mudanças nos direitos dos trabalhadores no Brasil e em outros países e o que no momento está pautado é a reforma da previdência, finalizando explicando a importância de aprovarmos a participação dos trabalhadores do judiciário das atividades coletivas da classe trabalhadora. Após os informes, foram abertos os debates, onde o coordenador de administração e finanças, Alexandre Rollemberg fez um relato dos desdobramentos da reunião realizado com o presidente do TJSE, explicando os motivos do longo prazo para a gestão marcar a reunião, a postura diferente da gestão quando se trata da valorização da categoria; depois mencionou os efeitos da greve geral na votação da reforma da previdência, que foi adiada para o ano que vem; citou também nossa agenda da campanha salarial já realizada, a exemplo do mamatômetro anteriormente mencionado, uma reunião realizada na diretoria de pessoas para solicitar o quantitativo de servidores técnicos e agentes judiciários que possuem nível superior e as reuniões feitas com os desembargadores Osório e Luiz Mendonça; falou que temos que ter o posicionamento de priorizar sim o salário base, mas não devemos abrir mão da valorização dos auxílios também, pois o dinheiro do Ferd pode e deve sim ser usado para pagar auxílio, assim como tem sido usado para pagar indenizações para a magistratura e a terceirização; mencionou o TJSE usar seu canal de comunicação para fazer pauta da magistratura, dizendo que o salário médio dos magistrados estão entre os dez piores; e finalizou dizendo que vamos para o recesso com pensamento positivo, para voltar com o espírito renovado para janeiro estar preparado para a batalha com o tribunal. O trabalhador Geyzon Amaral, da Secretaria de tecnologia de informação, lotado no Anexo II do palácio, acredita que não podemos aguardar a presidência e não termos comportamentos reativos, mas sim pró-ativos e agir com estratégias para responder a gestão antecipadamente. O trabalhador Braz, lotado em São Cristóvão, acredita que a diplomacia deve ser usada ao máximo que o sindicato

puder, face ao limite da participação da categoria da luta em si e encaminhou que confeccionasse notas de R\$50,00 carimbada com o 1,8% e uma nota de repúdio a proposta da gestão e fazermos um buzinaço com a casa do telhado de vidro, tentando fazer uma outra casa com telhado de vidro maior. A analista de Serviço Social, Sonale Freitas, mencionou que estamos vivendo momento tenebroso para a classe trabalhadora e elogiou a condução e seriedade da diretoria aos trabalhadores do judiciário nesse momento, frente o desrespeito que a gestão tem para a classe trabalhadora; concorda com a realização das ações nos semáforos no início do ano, em janeiro; acredita que é importante que o sindicato, numa tarde, traga alguém para palestrar a reforma da previdência com a classe trabalhadora. A representante de base Luciana Nunes reafirmou que temos que dialogar com todos os trabalhadores, independente da participação, com o intuito de agregar; concordou com o ato dos semáforos; acredita ainda que a gestão vem disputar com o sindicato através de suas manifestações públicas em defesa da magistratura e acredita que devemos ir para o embate. Após explanação, foram realizados debates e apresentadas propostas, nos quais os trabalhadores decidiram que devemos: 1) Atuar na contradição do selo diamante com a baixa média salarial do servidor; 2) Reafirmar toda a pauta, dando prioridade vencimento básico (inflação+perdas dos anos anteriores+ganho real), não abrir mão da valorização do Ferd, nem da valorização dos auxílios; 3) Estado permanente de Assembléia; 4) Fazer ato nos semáforos em janeiro e junto à categoria; 5) distribuir para a categoria panfleto com nota de R\$50,00, carimbada com o percentual proposto por Cezário e contendo uma nota de repúdio no verso; 6) O sindijus junto a central promover assim que possível uma palestra sobre a reforma da previdência; 7) Não abrir novo lote para as URVs e que caso algum servidor queira ainda ingressar com novas execuções, contrate diretamente o escritório; 8) Participação do SINDIJUS nas futuras atividades coletivas da classe trabalhadora. Nada mais havendo, foi declarada encerrada a reunião. Eu, Marcus Vinicius Ramos Santos Coordenador da Secretaria Geral, lavrei a presente ata.


Marcus Vinicius Ramos Santos
Coordenador da Secretaria Geral



CARTÓRIO DO 10º OFÍCIO Vitoria Elias da C. Petalão Sistiwa Oficial de Registro Civil Tribunal de Justiça de Sergipe Aracaju - SE Fone: (79) 3211-7857	Registrado em 24/01/2018 no livro B 334 da fls. 19080 sob o nº 99061 Protocolado no livro 08 sob o nº 99061 Aracaju 24/01/2018  Oficial do Registro
--	---

 Selo Digital de Fiscalização Tribunal de Justiça de Sergipe 10º Ofício da Comarca de Aracaju - 24/01/2018 - 09:46:22 Selo TJSE: 201829505000370 Acesse: www.tjse.jus.br/x/DF44DQ	
---	---